

UNIVERSIDADE ABERTA: CADA VEZ MAIS A UFSC E O ENSINO SUPERIOR SÃO NOTÍCIA

Maurício Frighetto

Acadêmico do Curso de Jornalismo da UFSC

Eduardo Meditsch

Professor do Departamento de Jornalismo da UFSC

Valci Zuculoto

Professora do Departamento de Jornalismo da UFSC (Coordenadora)

valci@cce.ufsc.br

Resumo

Este artigo discute o Projeto de Extensão “Universidade Aberta” e apresenta as realizações de 2004. O “Universidade Aberta” é um canal de comunicação e educativo consolidado, funcionando aos moldes de agência de notícia, através do qual a universidade pode informar, dialogar, prestar contas e transmitir conhecimento à comunidade universitária e também à sociedade em geral. Caracteriza-se, assim, como um projeto que cumpre, de forma integrada, os objetivos de desenvolver a extensão universitária e de proporcionar ensino prático aos estudantes de jornalismo da UFSC.

Palavras-chave: Comunicação, jornalismo, educação.

Introdução

O “Universidade Aberta” é um projeto de extensão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que funciona há 14 anos. O objetivo é levar informação jornalística sobre a UFSC e o ensino superior no país à comunidade - especialmente a universitária mas também à comunidade em geral -, e prestar contas à sociedade do conhecimento produzido na universidade. Para tanto, estudantes do Curso de jornalismo fazem a cobertura do que acontece na UFSC e dos fatos ligados à educação nacional. Por meio de notícias, agenda, clipagem dos jornais diários, entrevistas, grandes reportagens em internet e rádio, o Projeto “Universidade Aberta” informa e educa, já que dissemina o conhecimento produzido.

Material e Métodos

O projeto “Universidade Aberta” é coordenado pelos professores Valci Zuculoto e Eduardo Meditsch. A equipe é formada, ainda, por duas jornalistas e por cerca de 25 estudantes: um bolsista de extensão, alunos matriculados em disciplinas extra-curriculares e voluntários que se unem ao projeto para aprender a prática profissional.

A cobertura jornalística é produzida para a atualização do site “Unaberta Online” (www.unaberta.ufsc.br). Além disso, as matérias jornalísticas produzidas pelo projeto são utilizadas em noticiários da “Rádio Ponto UFSC” (www.radio.ufsc.br), outro projeto de extensão do Curso de Jornalismo.

O carro-chefe do projeto, portanto, é o “Unaberta Online”, o site de atualização diária e em tempo real, ou seja, no momento em que os fatos ocorrem já passam a ser informados na página virtual. Para isso, há uma seção de notícias e outros espaços de reportagens e coberturas especiais, estes destinados a aprofundar os assuntos, temas e fatos noticiados. Tanto as notícias quanto as reportagens são baseadas na linha editorial que pauta o projeto: assuntos ligados à UFSC e à educação nacional.

Além das suas principais seções (a de notícias, a de reportagens e a de coberturas especiais), o “Unaberta Online” possui espaços que permitem rápidas e resumidas informações, utilizadas para a prestação de serviços, chamando, por exemplo, para prazos que estão se esgotando ou para atividades educativas e culturais interessantes. Outra seção é a de comentários, um canal da página que estimula uma grande interatividade com o público e com as fontes, tão necessária para que o veículo realmente cumpra a função do jornalismo de produzir informação democrática e plural.

A “Rádio Ponto UFSC”, emissora transmitida via internet e uma das principais parceiras do “Unaberta Online”, também segue a linha editorial do projeto com radiojornais transmitidos diariamente e coberturas ao vivo de assembleias de professores e servidores, eventos culturais e debates de assuntos ligados à educação.

Outra forma de levar informação jornalística à comunidade é por meio de programas de rádio veiculados nas emissoras de Santa Catarina. O repórter do “Unaberta Online” também faz reportagem, escreve o texto, grava sonora e edita boletins e reportagens transmitidos na Rádio CBN Diário. Atualmente, um boletim é transmitido de manhã e outro à tarde, de segunda a sexta e, em períodos de coberturas especiais, a periodicidade aumenta de acordo com a importância dos fatos noticiados. Os bolsistas do projeto freqüentemente captam informações, sugerem pautas e/ou produzem matéria para o programa “Notícia na Mesa”, transmitido diretamente dos estúdios do Curso de

Jornalismo para a Rádio Cultura AM. O “Notícia na Mesa” vai ao ar duas vezes por semana, com uma hora de duração cada programa.

O projeto tem uma estrutura própria mas também usa equipamentos do curso de Jornalismo da UFSC. A sala onde funciona a redação possui cinco computadores com Internet e rede interna. Duas máquinas fotográficas digitais e gravadores igualmente fazem parte da estrutura. Além disso, o projeto usa o estúdio e a redação de rádio do Curso de Jornalismo para gravar e editar as entrevistas.

Resultados e Análise

Desta forma, durante o ano de 2004, além das notícias e reportagens diárias e factuais, foram realizadas diversas coberturas jornalísticas especiais.

Uma delas foi a cobertura projeto de Reforma Universitária. No começo do ano de 2004, o Governo Federal anunciou que iria enviar um projeto de lei ao Congresso promovendo mudanças no ensino superior. Professores, servidores técnico-administrativos, alunos e a comunidade em geral começaram a debater o assunto e o “Unaberta Online” fez uma extensa e aprofundada cobertura sobre o tema. Além das matérias diárias e factuais – como a cobertura dos debates e encontros – foram realizadas reportagens especiais sobre a Reforma. Durante a cobertura, tanto a posição do Ministério da Educação como a posição das entidades ligadas à educação foram ouvidas. Outra cobertura especial foi a greve dos servidores técnico-administrativos.

Como este movimento atinge diretamente a comunidade universitária, historicamente o “Unaberta Online” faz coberturas da mobilização dos funcionários e de todos os fatos dela decorrentes. Geralmente a grande imprensa não se interessa tanto pelo assunto e o Unaberta é um dos poucos veículos onde se pode encontrar informação jornalística aprofundada sobre a movimentação.

No ano de 2004 não foi diferente e o site cobriu a greve dos servidores técnico-administrativos – que se estendeu de 22 de junho a oito de setembro. Além das negociações dos servidores com o Governo Federal, durante a paralisação foram produzidas reportagens sobre o movimento na UFSC e em outras universidades de todo o país.

Outra cobertura especial do ano de 2004 foi a do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), realizado em Londrina no Paraná. Um repórter do site viajou junto com a delegação da UFSC. Por meio das notícias que foram publicadas no

site e dos boletins na rádio, os internautas conheceram projetos de extensão da UFSC e de outras universidades dos três estados da região sul do país. Foram cerca de 10 matérias produzidas para o “Unaberta Online”, cinco entrevistas ao vivo na “Rádio Ponto UFSC” e um boletim para a Rádio CBN Diário mostrando os diferentes projetos de extensão.

O projeto também cobriu a 56ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Cuiabá, no Mato Grosso do Sul, o III Fórum Mundial de Educação, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e a 4ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC. No final de 2004, ainda se realizou a cobertura completa do vestibular da UFSC 2005, com todas as informações sobre o andamento do concurso até a divulgação da lista dos aprovados.

Há basicamente três formas de analisar os resultados obtidos pelo Projeto Universidade Aberta: o número de acessos diários ao site, os prêmios recebidos e a opinião das entidades ligadas à educação.

No dia 13 de maio de 2004, o “Unaberta Online” conquistou mais um marco na sua história: dois milhões de acessos. A contagem começou em abril de 1998 e, desde então, o número de pessoas que visitam a página vem aumentando. Em 2003, por exemplo, acessavam o “Unaberta Online” cerca de 2,5 mil usuários por dia. No ano de 2004, a média subiu para 4 mil. Isso significa que quatro mil computadores navegam, por dia, em busca das notícias do site. No final de 2004, o “Unaberta Online” obteve mais de 2,5 milhões de acessos. Em períodos de coberturas especiais, como greve nas universidades e outras de grande interesse à comunidade universitária, o total de acessos diários costuma chegar a oito mil.

O Projeto Universidade Aberta também ganhou dois prêmios na 11ª Expocom – maior exposição de trabalhos de comunicação das universidades brasileiras promovida pela Intercom (Sociedade Brasileira dos Pesquisadores em Comunicação) – realizada em agosto de 2004, em Porto Alegre/RS. Um dos prêmios foi na categoria Agência de Notícias. Além disso, a “Rádio Ponto UFSC” conquistou o primeiro lugar na categoria Web Rádio. Em outros anos, o projeto já havia recebido várias premiações. Nas edições da Expocom de 1997, 1998, 1999 e 2000 foi premiado nas categorias Design de Tela, Jornal Online e Homepage. E em 1998, a agência de notícias Universidade Aberta recebeu o Grand Prix de Jornalismo.

A opinião dos representantes das entidades ligadas às universidades também é levada em conta na hora de analisar o resultado do projeto. Em maio de 2004, quando o

site completou dois milhões de acessos, os repórteres ouviram a avaliação de representantes de algumas entidades. O presidente da Apufsc (Associação dos Professores da UFSC) na época, Paulo Rizzo, disse que “todo mundo entra no site: tenho grande admiração por todos que nele trabalham. Vocês acompanham as movimentações dos servidores e dos professores, participando do que acontece na universidade”. Rizzo ressaltou que usa a seção de cartas para solicitar possíveis correções nas matérias.

Para Elaine Tavares, uma das coordenadoras do Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC), o projeto é importante porque os alunos entram cedo em contato com a profissão. Mas, fez uma ressalva. Para Elaine, o projeto enfoca mais a posição da reitoria.

Já para o reitor Lúcio Botelho, "o Unaberta é hoje uma das principais fontes de informação dentro da universidade e se esforça para realizar um jornalismo ético, mesmo que às vezes sejam tomados posicionamentos que nós, na reitoria, não concordamos".

Considerações Finais

O projeto “Universidade Aberta” está consolidado e completa 14 anos em 2005. É difícil pensar a universidade sem este projeto. É por meio de canais de comunicação – em especial de veículos jornalísticos – que a UFSC também se relaciona, informa, presta contas e leva educação e conhecimento à comunidade em geral. A agência de notícias do “Universidade Aberta” se constitui num dos principais, importantes e necessários desses meios comunicativos/informativos. Afinal já é referência de comunicação com seus milhares de acessos diários, a interatividade que conseguiu alcançar com o público e o respeito e importância que lhe é atribuída pelas próprias fontes. Por isso, o “Universidade Aberta” deve, cada vez mais, fazer a UFSC e o ensino superior brasileiro se tornarem notícia com o objetivo de contribuir com a função social do jornalismo e da Universidade.

Referências

ALSINA, Miguel Rodrigo. *La construcción de la noticia*. Barcelona, Ediciones Paidós, 1993.

CANCLINI, Néstor García. *Consumidores e Cidadãos – Conflitos Multiculturais da Globalização*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1996.

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital*. São Paulo, Editora Contexto, 2004.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. São Paulo, Ática, 1999.

SODRÉ, Muniz. *Reinventando @ Cultura – a comunicação e seus produtos*. Petrópolis, Vozes, 1996.